



**Chamada para a 5ª edição, 2025, da Revista MEB de Educação Popular para o tema  
“Inteligência Artificial na Educação em Perspectiva Crítica e para a  
Cidadania”**

**Envio das contribuições até 31 de agosto de 2025 para o e-mail: [revista@meb.org.br](mailto:revista@meb.org.br)**

*Ao ter completado, em 21 de março de 2025, 64 anos de existência, o Movimento de Educação de Base – MEB, reafirmou sua luta em favor da educação popular na promoção e defesa dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade e a alfabetização das pessoas jovens, adultas e idosas em condição de analfabetismo. O MEB ao longo da sua existência foi enfrentando mudanças que o obrigaram a se avaliar constantemente e a se colocar em novos contextos. A Revista MEB de Educação Popular, em formato eletrônico e disponível na Internet, se insere em sua atualização para, entre outros aspectos, difundir a produção do conhecimento e de saberes, oriundas da contribuição de educadores(as) populares e profissionais das mais diferentes áreas de conhecimento, implicados e comprometidos em contribuir para promoção humana integral e superação da desigualdade social por meio de programas de educação popular libertadora ao longo da vida, servindo sempre e em primeiro lugar os mais pobres. Para tanto, como parte da sua estratégia de ação educativa e comunicativa, a revista recebe, avalia e publica artigos científicos e de revisão de literatura, sistematização de experiência, depoimentos, entrevistas e resenhas.*

**A 5ª edição da Revista MEB de Educação Popular está com chamada aberta, até o dia 31 de agosto de 2025 para o envio de contribuições sobre o tema “Inteligência Artificial na Educação em Perspectiva Crítica e para a Cidadania”.** O avanço das tecnologias da informação e comunicação, a exemplo da IA, fundada na aplicação de programas que realizam tarefas como se fosse o agir da pessoa humana, tem sido temática amplamente abordada nesta década. Há uma variedade de IAs com diferentes funcionalidades, por exemplo: recomendar músicas e filmes; indicar localização; gerar laudos médicos; prestar atendimento online; comandar carros autônomos com sensores e sem motorista

humano; realizar o reconhecimento facial e de voz; traduzir e revisar textos; gerar áudios, imagens, vídeos e textos. Em memória a um dos legados do Papa Francisco (1936-2025), está o tema da IA. O Papa Francisco, ao participar da sessão do G 7, que tratou da IA, em junho de 2024, em Borgo Egnazia (Itália), disse em seu discurso: “Esquecer que a inteligência artificial não é outro ser humano e que não pode propor princípios gerais, é muitas vezes um erro grave que decorre ou da profunda necessidade de os seres humanos encontrarem uma forma estável de companhia ou dum pressuposto subconsciente, isto é, do pressuposto de que as observações conseguidas mediante um mecanismo de cálculo sejam dotadas de qualidades de certeza indiscutível e de universalidade inquestionável”.

A 5ª edição da Revista MEB de Educação Popular tratará, especificamente, de um tipo de IA: a IA generativa (IAGen). A IAGen é voltada para gerar, a partir da demanda específicas do usuário, conteúdos sob forma de texto, imagens, áudio, vídeo, imagens e códigos que orientam as instruções para softwares. A IA generativa para a escrita e para outras funcionalidades tem a tendência de massificação, por também serem acessíveis por aplicativos baixados em celular ou mesmo por serem acessadas via plataformas e redes sociais na Internet. Muitas IAs estão no nosso cotidiano, incluídas em dispositivos como o celular. Segundo dados da PNADC-Anual IBGE (2023), 98,8% da população brasileira tem o celular como principal meio de conexão à Internet. Nas atividades que o MEB realiza, é possível constatar que a grande maioria dos participantes tem celular com conexão à Internet. E é pelo celular que a IA também alcança as comunidades e grupos populares diversos. Embora o Brasil tenha avançado no acesso à Internet, os desafios em relação às desigualdades enquanto apropriação da leitura – que tem relação com a escrita – permanecem. Nesse contexto, se por um lado há discussões na sociedade sobre o potencial da IA para se associar, positivamente, às práticas pedagógicas; por outro, há aqueles efeitos negativos, por riscos em relação à segurança dos dados pessoais dos usuários; à disseminação da desinformação, vieses ideológicos dos algoritmos, alucinações da IA ao gerar textos fora do contexto, repercussão nas questões éticas e morais na conduta de diferentes usuários e pode contribuir para ampliar o analfabetismo funcional no Brasil, já que há uma relação entre a leitura e a escrita de textos pela IA, provocando a dependência do usuário à tecnologia, entre outros

aspectos. Em suma, “[...] em sentido estrito, [a inteligência artificial generativa] não é propriamente “generativa”. Na verdade, busca nos *big data* informações, elaborando-as segundo o estilo que lhe foi solicitado. [...] Em vez de “generativa”, ela é “reforçadora”, no sentido de que reorganiza os conteúdos existentes, contribuindo para consolidá-los, muitas vezes sem verificar se contêm erros ou preconceitos. Deste modo, não só se corre o risco de legitimar *fake news* e de reforçar a vantagem de uma cultura dominante, mas igualmente de minar o processo educativo *in nuce*”. (Papa Francisco, Discurso sobre IA no G 7, 14 jun. 2024).

Nesse breve contexto, a Revista MEB receberá para a temática **“Inteligência Artificial na Educação em Perspectiva Crítica e para a Cidadania”**, artigos científicos e de revisão de literatura, sistematização de experiência, depoimentos e resenhas, sobre um dos seguintes tópicos:

- A IAGen para o Bem Comum.
- Imagens, textos e vídeos de controle gerados por IA em relação às pessoas com a interseção entre classe social, gênero, raça e sexualidade.
- Os vieses nos modelos de IA abordando um aspecto ou de modo associado: os pobres, os imigrantes, deslocados e várias outros tipos de ameaças aos direitos humanos.
- O protagonismo das comunidades tradicionais e afrodescendentes diante da IAGen: desafios e ações estratégicas.
- Concepções e experiência educativas com IAGen na Educação Popular.
- Interação, afeto e IA na educação popular.
- A Regulação da IA no Brasil e para o Bem Comum.
- (Re)Leituras de Paulo Freire em tempos de IAGen.
- Ecologia dos saberes e IAGen.
- Fetichismo da mercadoria e IAGen.
- Desinformação (fake News) e IA.
- A IA no contexto das questões climáticas, ambientais e contraofensivas.

- Pessoas jovens e adultas no contexto do analfabetismo funcional e da IAGen.
- Educação Digital e IAGen
- Desafios e riscos em relação à IA generativa (IAGen) na educação popular.
- Movimentos sociais e a IAGen.

**Clique aqui para verificar as diretrizes e normas para submissão.**

<https://www.meb.org.br/normas-revista/>

**Envio das contribuições até 31 de agosto de 2025 para o e-mail: [revista@meb.org.br](mailto:revista@meb.org.br)**

Desde já agradecemos pela sua participação.

Conselho Editorial